



CONSIDERAÇÕES ÉTICAS RELACIONADOS A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM RADIOLOGIA NO BRASIL

MARCELO HENRIQUE RIBEIRO AMOROSO¹; CHRISTIANE NAZARETH SILVA²; MARCO ANTÔNIO RIBEIRO AMOROSO³; DANIEL AMARO SOUSA⁴

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

2. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – CEUB

3. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – CEUB

4. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – CEUB

AREA TEMÁTICA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A MEDICINA

Introdução

A inteligência artificial (IA), é um campo da ciência da computação que desenvolve sistemas capazes de simular aprendizado, raciocínio e tomada de decisões como humanos. Assim, podem ter grande potencial de melhorar a interpretação de imagens radiológicas, ajudando os pacientes e diminuindo custos. Especula-se que a IA não deva substituir, mas ampliar o papel dos radiologistas ao possibilitar uma maior extração de informações, permitindo também previsões melhoradas ou totalmente novas sobre diferentes patologias. Entretanto, antes de introduzir essa nova tecnologia no meio médico, faz-se necessário analisar as considerações éticas que envolvem sua aplicação.

Métodos

A presente revisão de literatura foi conduzida a partir da base de dados PUBMED, com o objetivo de recuperar artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023, redigidos em língua inglesa, por meio dos descritores “Radiology”, “Artificial intelligence” e “Ethics”. Em seguida, procedeu-se à exclusão de duplicatas e artigos incompletos ou inacessíveis. Além disso, foram incorporadas legislações brasileiras pertinentes e o Código de Ética Médica brasileiro como parte integral desta revisão.

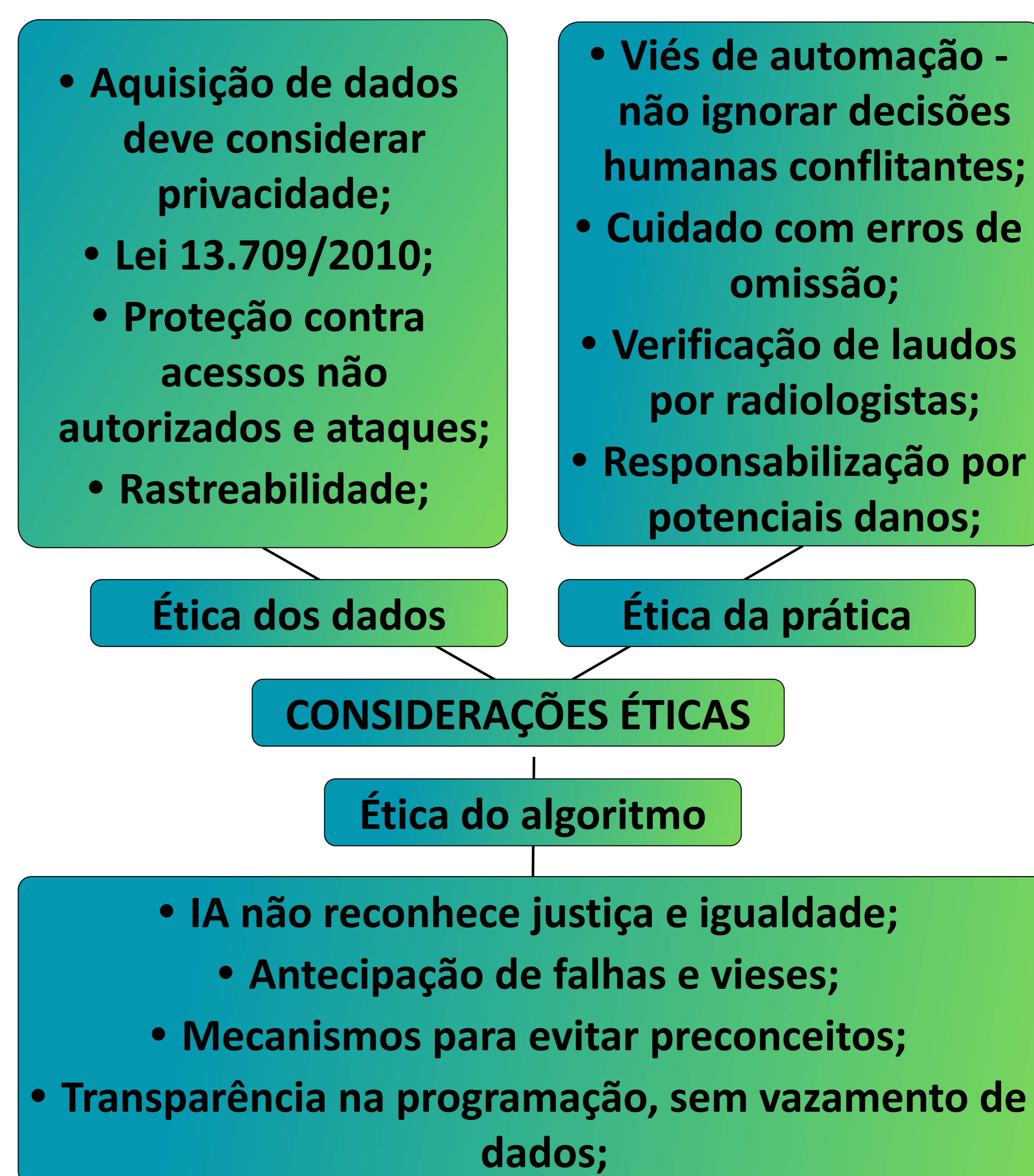
Resultados e Discussão

Ao total, 43 artigos atenderam aos critérios iniciais de pesquisa aplicados, destes, 20 títulos foram excluídos devido à falta de discussão sobre implicações éticas. Dos artigos restantes, 17 foram excluídos após a revisão do resumo, restando assim cinco publicações que foram utilizadas como base para o presente trabalho. Destas, 3 categorias de problemas envolvendo conceitos éticos foram identificadas: a ética dos dados, a ética do algoritmo e a ética prática, evidenciadas na figura 1.

Referências Bibliográficas

1. GEIS, J. R. et al. Ethics of Artificial Intelligence in Radiology: Summary of the Joint European and North American Multisociety Statement. **Radiology**, v. 293, n. 2, p. 436–440, nov. 2019.
2. KOHLI, M.; GEIS, R. Ethics, Artificial Intelligence, and Radiology. **Journal of the American College of Radiology**: JACR, v. 15, n. 9, p. 1317–1319, set. 2018.
3. MAZUROWSKI, M. A. Artificial Intelligence in Radiology: Some Ethical Considerations for Radiologists and Algorithm Developers. **Academic Radiology**, v. 27, n. 1, p. 127–129, jan. 2020.
4. SAFDAR, N. M.; BANJA, J. D.; MELTZER, C. C. Ethical considerations in artificial intelligence. **European Journal of Radiology**, v. 122, p. 108768, jan. 2020.
5. TEJANI, A. S. et al. Artificial Intelligence and Radiology Education. **Radiology: Artificial Intelligence**, v. 5, n. 1, p. e220084, 16 nov. 2022.

Figura 1: Organograma sobre as considerações éticas



fonte: Autoral

Considerações finais

Segundo o que foi defendido nos artigos revisados, o uso ético da IA em radiologia deve ser guiado pelo princípio da promoção do bem-estar, bem como da minimização dos danos, com a correta identificação de benefícios e riscos por todos os envolvidos. A comunidade de radiologia junto ao Conselho Federal de Medicina têm a responsabilidade de desenvolver códigos de ética e prática para a IA, com a finalidade de apoiar qualquer aplicação que beneficie os pacientes e o bem comum, enquanto bloqueia o uso de dados e algoritmos de radiologia para ganho financeiro sem considerar esses valores essenciais.